I CONGRESSO BRASILEIRO DE MAMONA
Energia e Sustentabilidade
23 a 26 de novembro de 2004 - Campina Grande - PB

ÍNDICES DE CRESCIMENTO DA MAMONEIRA SOB EFEITO SALINO NO INÍCIO DA FASE VEGETATIVA

Mário Luiz Farias Cavalcanti[1]; Pedro Dantas Fernandes[1]; Hans Raj Gheyi[1]; Genival Barros Júnior[1]; Paulo Torres Carneiro[1]; José Mário Cavalcanti de Oliveira[1]; Napoleão Esberad de Macedo Beltrão[2].(1) DEAg, CCT, UFCGE-mails: mariolfcavalcanti@yahoo.com.br[1], barrosjnior@yahoo.com.br[2], agrotorres@ig.com.br[3], pdantas@deag.ufcg.edu.br[4], hans@deag.ufcg.edu.br[5], jmario@cnpa.embrapa.br[6]; nbeltrao@cnpa.embrapa.br [2] Embrapa Algodão nbeltrao@cnpa.embrapa.br.

RESUMO

A mamoneira (*Ricinus communis* L.), por apresentar capacidade de produzir satisfatoriamente sob condições de baixa precipitação é uma alternativa de grande importância para o semi-árido brasileiro, Objetivando-se estudar em casa de vegetação os efeitos da combinação de cinco concentrações (C) de sais com condutividade elétrica da água de irrigação (CEa) na seguinte ordem: 0,7, 1,7, 2,7, 3,7 e 4,7 dS m^{-1}, a 25 °C e cinco proporções equivalentes de Na: Ca (9,5:0,5; 7,5:2,5; 5,0:5,0; 2,5:7,5 e 0,5:9,5), sobre os índices de crescimento inicial da mamoneira, variedade BRS-149 Nordestina, conduziu-se um experimento em blocos ao acaso com três repetições, analisado em esquema fatorial 5 x 5. Os índices de crescimento avaliados foram altura de planta, número de folhas, diâmetro de caule e fitomassa da parte aérea. Somente a fitomassa da parte aérea foi afetada pelos tratamentos estudados, sendo o efeito isolado dos "teores salinos", sem, entretanto, haver variação significativa das "proporções de sais" e da interação N x P. Ocorreu decréscimo de matéria seca da parte aérea de aproximadamente 6% por aumento unitário da CEa. Águas de irrigação constituídas dos sais NaCl e $CaCl_2$ nas respectivas proporções usadas neste trabalho não promoveram redução significativa no crescimento da mamoneira.